**TREINAMENTO EM RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR PARA MONITORES DE UMA BRINQUEDOTECA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Laila Gabriela Martins dos Santos ¹, Larissa Carlos Suzart¹

Universidade do Estado da Bahia¹

(gabrielalaila994@gmail.com)

**INTRODUÇÃO:** A parada cardiorrespiratória (PCR) é caracterizada pela interrupção súbita dos batimentos cardíacos, ausência de movimentos respiratórios e perda de consciência, assim configurando uma emergência pediátrica de extrema importância. Nesse sentido, é premente que haja a disseminação dos protocolos a serem seguidos de modo a exercer ações compatíveis com a sobrevida. A Lei Lucas, vigorada em 2018, prima que profissionais que lidem com crianças em seu cotidiano (em âmbito exógeno ao da saúde) sejam devidamente treinados e capacitados a lidarem com uma possível PCR. Logo, este estudo tem como objetivo relatar um treinamento realizado com profissionais de uma brinquedoteca pública. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Os monitores da brinquedoteca receberam um treinamento teórico-prático de 4 horas ministrado por uma Liga Acadêmica de Emergências e Primeiros Socorros sob supervisão da orientadora dela, que se trata de uma enfermeira graduada e com especialização em emergência. Para a realização das atividades sobre PCR, o conteúdo programático foi elaborado de forma acessível com adequado nível de abordagem técnica para contemplar o grau de instrução/educação dos convidados, visto que não eram profissionais da saúde ou áreas afins. O material visual foi predominante composto por diretrizes da American Heart Association (AHA) e dados epidemiológicos acerca da PCR em crianças, como principais causas, faixa etária mais prevalente etc. Em seguida, o momento prático da discussão consistiu em orientar como reconhecer uma suposta vítima de PCR e como realizar as manobras adequadas com auxílio de manequins e bonecas (semelhantes a bebês), destacando que ao longo de todo o treinamento membros da liga acompanharam individualmente cada grupo de participantes ao realizarem as manobras de RCP, chamando atenção para alguns erros de execução e fomentado discussões sobre o motivo do erro e como melhorar. A atmosfera do treinamento ainda proporcionou troca de relatos e interação entre todos os participantes envolvidos, para que se sentissem à vontade a praticar as manobras tanto nas bonecas, quanto nos manequins e tirar eventuais dúvidas. **CONCLUSÃO:** Ao final do treinamento foi-se possível observar que houve fixação efetiva da temática abordada, destacando a importância da disseminação de conhecimentos básicos em primeiros socorros direcionada às crianças buscando minimizar danos permanentes ou até mesmo o óbito pela manipulação inadequada da vítima ou omissão de socorro.

**Palavras Chaves:** Reanimação Cardiopulmonar. Parada Cardíaca. Suporte Básico de Vida**.**

**Área temática:** Urgência e Emergência em Medicina, Enfermagem e Odontologia.